

Mensagem Três

A visão e experiência de Cristo em Sua ressurreição

(3)

Viver em ressurreição para a realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: 2Co 1:8-9; Rm 8:28-29; Fp 3:10-11; 2Co 4:16; 1Co 15:58

I. A fim de viver em ressurreição, devemos ver a verdade desvendada com relação à ressurreição de Cristo:

- A. Cristo em Sua humanidade foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus como a Cabeça do Corpo – At 13:33; Rm 8:29b; Cl 1:18.
- B. Todos os crentes de Cristo foram regenerados por Deus Pai por meio da ressurreição de Cristo para a produção da igreja como Seu Corpo, Sua reprodução – 1Pe 1:3; Jo 12:24; 1Co 10:17; 12:12.
- C. Cristo como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida como a essência, conteúdo e realidade do Corpo – 1Co 15:45b; Ef 4:4.
- D. Sem esses itens principais da ressurreição do Senhor (o Filho primogênito de Deus, os muitos filhos de Deus e o Espírito que dá vida), não haveria igreja, o Corpo de Cristo e a economia de Deus.
- E. Ressurreição é o pulso de vida e a linha de vida da economia divina – ver 1 Coríntios 15:12, nota 1, Versão Restauração.

II. O Espírito é a realidade do Deus Triúno, da ressurreição e do Corpo de Cristo:

- A. A realidade do Deus Triúno processado é o Espírito da realidade consumado – Jo 14:17; 15:26; 16:13; 1Jo 5:6.
- B. A realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida – Jo 11:25; 20:22; 1Co 15:45b.
- C. O Espírito da realidade torna real no Corpo de Cristo tudo que é do Deus Triúno processado – Jo 16:13-15.
- D. Sem o Espírito, não há Corpo de Cristo, não há igreja – Ef 4:4.

III. A fim de estar na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar totalmente na vida de ressurreição de Cristo:

- A. A igreja é totalmente do elemento de Cristo, está totalmente em ressurreição e nas regiões celestiais – 1Pe 1:3; Ef 2:6; cf. Gn 2:21-24.
- B. O candelabro de ouro, tipificando a igreja como o Corpo de Cristo, retrata Cristo como a vida de ressurreição, crescendo, ramificando-se, brotando e florescendo para brilhar a luz – Êx 25:31-40; Nm 17:8; Ap 1:11-12; Ef 5:8-9.
- C. Quando não vivemos pela nossa vida natural, mas vivemos pela vida divina em nós, estamos em ressurreição; o resultado disso é o Corpo de Cristo – Fp 3:10-11:
 - 1. Todos precisamos ser discipulados pelo Senhor para sermos pessoas divinas e místicas, vivendo a vida divina ao negar a nossa vida natural – cf. Jo 3:8.
 - 2. Qualquer coisa realizada na vida natural, mesmo que esteja de acordo com as Escrituras, não é a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 3:12.

IV. A fim de viver em ressurreição, devemos conhecer, experimentar e ganhar o Deus da ressurreição – 2Co 1:8-9:

- A. Deus está trabalhando por meio da cruz para nos terminar, nos levar ao fim, a fim de que não mais confiemos em nós mesmos, mas no Deus da ressurreição – 2Co 1:9.
- B. Embora o Deus vivo possa executar muitas ações em favor do homem, a vida e natureza do Deus vivo não são trabalhadas no homem; quando o Deus da ressurreição trabalha, Sua vida e natureza são trabalhadas no homem – 2Co 4:16.
 - 1. Deus não está trabalhando para tornar conhecido o Seu poder em atos externos, mas está trabalhando para infundir e trabalhar a Si mesmo no homem – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19.
 - 2. Deus usa o ambiente a fim de trabalhar a Sua vida e natureza em nós – 2Co 4:7-12; 1Ts 3:3.
 - 3. Para vivermos em ressurreição e sermos constituídos com o Deus da ressurreição, devemos ser conformados à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus em “todas as coisas” – Rm 8:28-29; Hb 12:10; Jr 48:11.
 - 4. O propósito primordial do sofrimento neste universo, especialmente no que se refere aos filhos de Deus, é que, por meio dele, a própria natureza de Deus seja trabalhada na natureza do homem a fim de que o homem ganhe Deus ao máximo – 2Co 4:16.
 - 5. Ao passarmos por aflições, deve haver uma renovação contínua em nós dia após dia para que Deus cumpra Seu desejo de nos tornar a Nova Jerusalém – Ez 36:26; 2Co 5:17; Ap 21:2.
- C. A fim de viver em ressurreição, devemos ser renovados diariamente sendo nutridos com o suprimento novo da vida de ressurreição – 2Co 4:16:
 - 1. A verdadeira vida cristã é ter o Deus da ressurreição adicionado a nós dia e noite e diariamente – Cl 2:19; Rm 8:10, 6, 11.
 - 2. A fim de receber a capacidade renovadora da vida divina em ressurreição, devemos contatar Deus, nos abrir para Ele e deixá-Lo entrar em nós para ser um novo acréscimo a nós diariamente – Fp 2:13; 3:10-11:
 - a. Somos renovados pela cruz, pelo Espírito Santo, pelo nosso espírito mesclado e pela palavra de Deus – 2Co 4:10; Tt 3:5; Ef 4:23; 5:26.
 - b. Temos de ser reavivados todas as manhãs – Mt 13:43; Pv 4:18.
 - c. Devemos ir à mesa do Senhor no princípio da novidade, perdoadando os outros e buscando ser perdoados – Mt 26:29; Mt 5:23-24; 18:21-22, 35.
 - 3. O matar da cruz resulta na manifestação da vida de ressurreição; esse matar diário é para a liberação da vida divina em ressurreição – 2Co 4:10-12.
- D. Nossa habilidade e força naturais precisam ser tratadas pela cruz a fim de se tornarem úteis em ressurreição para o nosso serviço ao Senhor – Fp 3:3:
 - 1. Após ser deixado de lado por Deus durante quarenta anos, Moisés aprendeu a servir a Deus segundo a Sua direção e a confiar Nele – Êx 2:14-15; At 7:22-36; Hb 11:27-28.
 - 2. Após tornar-se um fracasso total, Pedro aprendeu a servir os irmãos pela fé e com humildade – Lc 22:32-33; Jo 18:15-18, 25-27; Mt 26:69-75; 1Pe 5:5-6.
 - 3. A vara que floresce significa a nossa experiência de Cristo em Sua ressurreição como nossa aceitação por Deus para autoridade no ministério dado por Deus – Nm 17:8.
 - 4. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado somente honra coisas em ressurreição; se fizermos qualquer obra que não seja em ressurreição, o Espírito que dá vida nunca irá honrá-la – 1Co 15:58; 3:12.